

Resumo Executivo

Semanal nº 24

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

29 de Junho de 2026

Referência: 21/06/26 a 27/06/26 em relação a maio/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cebola

Segue o movimento de alta da cebola. Na média das Ceasas o preço subiu 16,8%, na comparação com a média de maio. Em muitas Ceasas, o aumento de preço foi mais significativo, como na Ceasa/SP – Campinas (+28,1%), na CeasaMinas – Belo Horizonte (+20,8%), na Ceasa/RS – Porto Alegre (+26,7%) e na Ceasa/PR – Curitiba (+32,8%). Com o término da safra da região sul, especialmente a catarinense, a oferta de cebola de outras regiões ainda não foi capaz de provocar alívio nas cotações. Esse cenário pode ocorrer no início de julho, com a intensificação dos envios a partir de Goiás, de Minas Gerais, de São Paulo e do Nordeste. Ainda estará presente no mercado a cebola importada, compando a oferta.



Mamão Formosa

As cotações apresentaram elevação na maioria dos entrepostos atacadistas analisados. Esse movimento aconteceu por conta da diminuição da oferta na maioria das regiões produtoras, notadamente no norte capixaba e sul baiano, em decorrência tanto do calendário produtivo dessa variedade quanto da presença do tempo mais frio, que atrasou o amadurecimento dos mamões. Em diversos centros consumidores, os preços registrados dessa variedade se mostraram maiores em relação à variedade papaya, que costuma ser mais cara. Para as próximas semanas, a tendência é que os preços ou se estabilizem ou caiam, por causa dos altos níveis já registrados e da concorrência com outras frutas. Destaque para as altas na Ceagesp – Bauru (66,7%), Ceasa/PR – Curitiba (19,54%), Ceasa/MA – São Luiz (44,3%) e Ceasa/SP – Campinas (42,94%).



Maçã

As cotações da maçã ou estiveram estáveis ou caíram na maioria dos entrepostos atacadistas novamente, por causa do aumento da oferta da maçã fuji, em fase final de colheita nas praças gaúchas e, principalmente, nas catarinenses, o que impactou diretamente na queda das cotações nos entrepostos atacadistas, mesmo com a oferta da maçã gala já estabilizada e estocada nas câmaras frias (sua colheita ocorreu antes da variedade fuji). Nas próximas semanas, os preços deverão se estabilizar para, no segundo semestre, começarem a subir lentamente, à medida que os estoques forem consumidos. Destaque para os descensos na Ceasa/RS – Porto Alegre (-30,44%), Ceasa/MS – Campo Grande (-14,74%), Ceasa/PB – Patos (-14,88%) e CeasaMinas – Uberaba (-16,44%).



Laranja

As cotações registraram novamente estabilidade ou queda na maioria das Ceasas, com o início da safra no cinturão citrícola cada vez mais próximas, cenário apresentado há algumas semanas e que deve se manter nos próximos meses e durante a maior parte da safra, mesmo com a queda projetada da produção. A indústria começou a acelerar o fechamento de contratos com produtores e cooperativas, com menor número de aquisições no mercado à vista. Com isso, nas próximas semanas, se a colheita continuar conservadora por causa do tempo mais frio, as cotações para o atacado e varejo poderão se estabilizar em alguns locais por causa da maior demanda industrial e da intensificação da moagem. Destaque para queda na Ceasa/MS – Campo Grande (-27,27%), Ceasa/ES – Vitória (-11,27%), Ceagesp – Bauru (-23,42%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-25,05%).



Batata

Preço da batata apresentou queda, após vários aumentos em maio e até meados de junho. Tanto é que, na Ceagesp – São Paulo, o preço estava a R\$ 5,37/kg no dia 15/06, teve tendência declinante a partir daí e foi cotado a R\$4,38/kg no dia 24/06. Na CeasaMinas - Belo Horizonte o mesmo movimento, de R\$6,00/kg, caiu para R\$4,80/kg no dia 24/06. Esse movimento também foi sentido em outras Ceasas, como na Ceasa/BA – Salvador (-37,1%), na Ceasa/PR – Curitiba (-26,2%) e na Ceasa/TO - Palmas (-18,4%). Com a intensificação da safra da seca/inverno, a oferta agora foi capaz de provocar reversão do movimento de alta dos preços, desta vez de maneira mais intensa. Os envios às Ceasas são originários nos estados ainda da região sul, de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Pernambuco e Goiás. Portanto, a intensidade da oferta, mas também a sua pulverização, fez os preços caírem.



Tomate

Preços cedem na semana em análise em comparação com a média de maio. Mesmo com as temperaturas mais baixas e maturação lenta, a oferta foi capaz de provocar queda nos preços. Deve-se lembrar que nessa época é comum a presença de tomates verdes no mercado, o que vem aumentar a oferta, pressionando os preços para baixo. Dessa forma, no mercado do produtor de Juazeiro/BA o declínio, de preço foi de 71,8%, na Ceasa/CE – Fortaleza foi de 55,3%, na CeasaMinas – Belo Horizonte, a diminuição do preço foi de 38,5% e, na Ceasa/PR – Curitiba, a queda foi de 31,4%.

Resumo Executivo

Semanal nº 24

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

29 de Junho de 2026

Referência: 21/06/26 a 27/06/26 em relação a maio/26

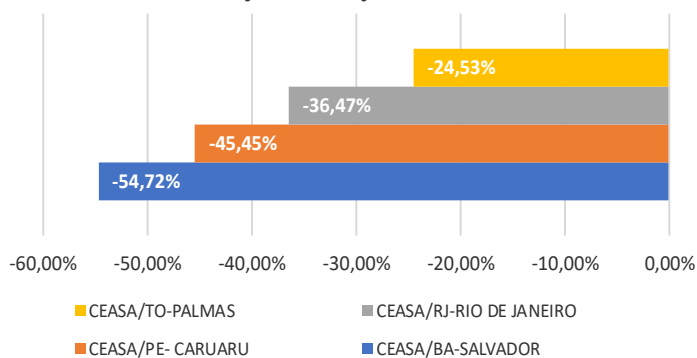


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

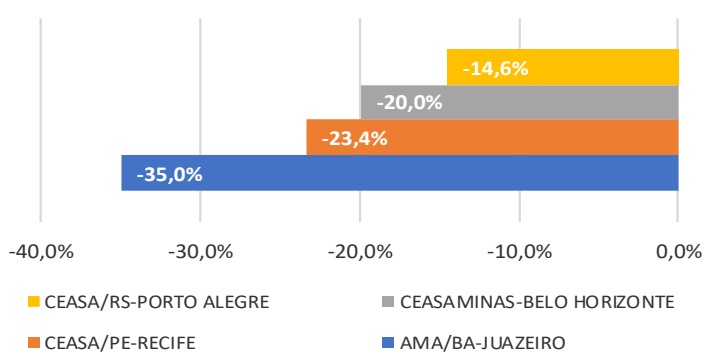


Preços em baixa

Variação de Preços - **Beterraba**

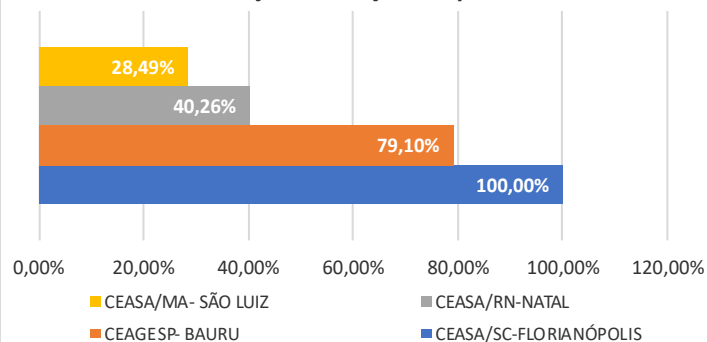


Variação de Preços - **Melão amarelo**

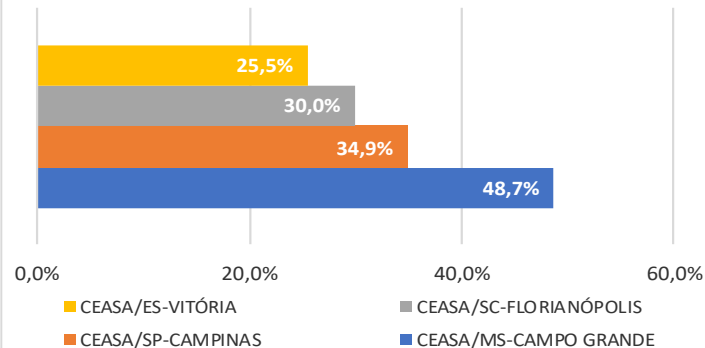


Preços em alta

Variação de Preços - **Pepino**



Variação de Preços - **Limão Tahiti**



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 29 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/CE - TIANGUA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUACU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA.